





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

SENTENÇA DA RAINHA D. FILIPA SOBRE AS OBRAS DA MURALHA DE ALENQUER (1405)

Transcrição de Inês Olaia
Centro de História da Universidade de Lisboa

Resumo

1405, Sintra, julho, 6

A rainha D. Filipa de Lencastre sentencia em apelação o concelho de Aldeia Galega a participar nas reparações que se faziam na muralha de Alenquer. Em traslado simples quatrocentista.

Abstract

1405, Sintra, 6 July^h

Queen Philippa of Lancaster issues an appeal verdict to the municipality of Aldeia Galega to take part in the repair works then being carried out on Alenquer's wall. Fifteenth-century simple transcript.

Alenquer, Arquivo Municipal de Alenquer, Núcleo Arca de Ferro, A.3.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (85-87). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Dona Felipa pella graça de deus rainha de Portugall e do Algarve a vos Martim de Santarem corregedor na correição da Estremadura por el rey meu senhor e por nos nas nosas terras saude sabede que dante vos veyo ha nossa corte hum fecto per apelaçam o quall era antre o concelho da nosa vila d'Alanquer come autores de huã parte e o concelho da nossa vila d'Aldea Galega come reos da outra, dizendo o dicto concelho d'Alanquer per Lourenço Afonso seu procurador em sua pitiçam contra o dicto concelho d'Aldea Galega em presença de ² Anes procurador do dicto concelho d'Aldea Galega que os dictos reos eram obrigados aos dictos autores a fazer e reparar a terça parte dos muros e fortalezas que a redor da dicta vila d'Alanquer ouvese asy na barreiracaa (sic) come nos muros e em nas torres levantadas dizendo os dictos autores que agora a redor da dicta vila avia hum pedaço de muro derribado que he açerca dos paços d'el rey e que outrosy os dictos autores avyam despeso grande parte de cantos e de call e na coiraça que se faz em a dicta vila, pedindo nos os dictos autores per o dicto seu procurador que per vosa sentença julgasedes e costringasedes os dictos reos que mandasem fazer o dicto muro a terça parte em que os dictos reos eram obrigados de fazer outrosy a parte da dicta coiraça que mandasem fazer a terça parte da despesa que asy os dictos autores fizeram e despenderam. E vos vista a dicta pitiçam julgastes que trazia derreito. E mandastes aos dictos reos que a contestasem e logo pelo <dicto> procurador dos dictos reos foy dicto que lhe desedes tempo que ouvese de falar com os omens boos do dicto concelho d'Aldea Galega. E que do acordo que achase em eles que asy contestaria ele a dicta pitiçam, segundo todo esto e outras cousas mais compridamente era conteudo em a dicta pitiçam e logo pello dicto procurador dos dictos reos foy contestada a dicta pitiçam per esta guisa dizendo que verdade era que os dictos reos eram obrigados aos dictos autores a fazer a terça parte das fortalezas que a redor da dicta vila d'Alanquer ouvese pera fazer. Mas dizia que os dictos autores e os dictos reos aviam fecto hum contrato antre eles que os dictos reos fosem obrigados a fazer e refazer a terça parte das fortalezas que a redor da dicta vila avia, a quall dizia que lhe fora demarcada per vos scilicet des a Torre do Abade ate a Porta do Quarvalho e que porem os dictos reos nam avyam por que ser costringidos a fazer a terça parte do dicto muro porquanto nam era em na parte onde os dictos reos eram obrigados segundo todo esto e outras cousas era conteudo em na dicta contestaçam. A quall vista per vos julgastes que contestava quanto avondava e que pella sua ³<confisam> fezesem delo çerto. E outrosy pellas dictas partes foy razoado tanto pelo dicto fecto em deante que da parte dos dictos reos foram [fl. 1v] dadas hũas razões em nas quaes faziam mençam que sendo vivo el rey dom Pedro que os dictos autores demandaram os dictos reos obrigando os que aviam de ser seus aldeãos do dicto concelho d'Alanquer e servirem com eles e peytarem nas peitas e em todolos outros encargos asy como os vizinhos d'Alanquer. Os quaes concelhos contenderam tanto per fecto que o dicto senhor rey com os do seu desenbargo deram livramento em que julgaram que o dicto concelho ⁴ d'Aldea Galega reos fezesem e refezesem a terça parte dos dictos muros e que asy fora julgado per sentença. E que depois os dictos concelhos de seus prezeres e livres vontades per concelhos apregoados veeram a fazer repartimentos dos dictos muros e fortalezas da dicta villa d'Alanquer per esta guisa que os dictos reos pera senpre fezesem e refezesem a dicta obra scilicet des a Porta de Soure ata a çerca do postigo do Olhalvo Scilicet a hum agulheiro que estaa açerca do dicto postigo, e que esto fora dado em terço aos dictos reos que por esta parte que asy fora dada aos dictos reos fiquara aos dictos autores toda a outra parte do muro e barbacaa da dicta vyla em roda scilicet des a Porta de Soure pello cabo ata o dicto agulheiro. Em esto os dictos concelhos ficaram firmes dizendo os dictos reos que per a dicta avença e repartimento e que asy ficaram em posse da terça parte do dicto muro e que fizeram logo [...] ⁵ parte aa sua custa sem ajuda dos dictos autores. E que de hi em dean[te] os dictos reos manteveram a dicta parte do dicto muro que lhe asy conteçera das cousas que lhe mester fizeram ata as devisões que

¹ Os critérios de transcrição adotados encontram-se em Avelino de Jesus da Costa, *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 3.ª ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

² Espaço em branco.

³ Riscado: contestaçam.

⁴ Riscado: reus.

⁵ Manchado.

lhe foram postas que fezesem a dicta parte do dicto muro. E que porem nam eram teudos que fezesem a parte dos dictos autores segundo mais compridamente nas dictas razões era conteudo as quaes julgastes que procediam e mandastes aos dictos autores que as contestassem as quaes foram contestadas pello dicto seu procurador per negaçam. E mandastes aos dictos reos que fezesem arrtigos pellas dictas razoes. E o procurador dos dictos reos veyo com eles as quaes vistas per vos julgastes que eram pertencentes. E mandastes aos dictos autores que deposesem a eles os quaes depuseram per negaçam e mandastes que se soubese sobre eles a verdade pellas quaes foy filhada enquiriçam, a quall foy acabada e aberta e pubrica a quall vista per vos com o dicto fecto e visto em como os dictos reos provavam a dicta deffessa sem embargo das razões dadas pelos dictos autores, asollvestes os dictos reos da dicta demanda do que se obrigaram fazer alem daquela parte que asy os dictos reos confesavam a serem teudos. E visto o dicto fecto, o quall era que fosse sem custas, da quall sentença os dictos autores pera nos apelaram, o quall fecto visto per nos e o que se por ell mostrava vista a confisam do procurador dos dictos reos e visto em como em como (sic) [fl. 2r] elles nam provavam que pera senpre fezesem e repairasem a terça parte dos dictos muros d'Alanquer que diziam lhe foram repartidos per avença que fizeram com o dicto conçelho d'Alanquer e visto em como per derrecto comum hos dictos reos eram teudos e obrigados a ajudarem a fazer e refazer os dictos muros julgamos que vos nam julgastes bem e correjendo voso juizo julgamos per sentença que os dictos moradores d'Aldea Galega façam e refaçam a terça parte dos dictos muros segundo em ⁶ que antre eles ouve sobre esto segundo diziam as testemunhas dos dictos reos segundo he pedido pelos dictos autores e vista a calidade do dicto fecto mandamos que seja sem custas. Porem vos mandamos a vos e a todalas outras nosas justiças a que esta nosa carta for mostrada que façades comprir e guardar este noso juizo pela guysa que per nos he julgado huu all nam façades dante em Sintra aos seis dias de julho a reynha o mandou per Rodrig'Eanes escolar em llex e vasallo d'el rey e ouvidor da dicta senhora ⁷ a fez era de mill e llll^c XL e tres anos



⁶ Espaço em branco.

⁷ Espaço em branco.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA